



DEBATE

Diretor-Proprietário:
Sérgio Fleury Moraes
CIRCULAÇÃO
SEM ANUAL

Uma voz livre em sua defesa

Cz\$ 70,00

ANO 12 - Nº 395 - Redação e oficinas: Rua Antonio Mardegan, 713 - Cx. Postal 34 - FONE (0143) 72-2358 - Santa Cruz do Rio Pardo, quarta-feira, 16 de novembro de 1988

A festa da democracia Santa Cruz nunca viu uma eleição tão tranquila como ontem

Da Reportagem Local

A população de Santa Cruz do Rio Pardo deu ontem, durante todo o dia, uma demonstração inédita de civismo: compareceu em massa às urnas (registrando um índice de abstenção de apenas 5,25%), sem qualquer incidente entre os candidatos ou cabos eleitorais. O trabalho de boca-de-urna foi liberado pelo juiz Flávio Cunha da Silva somente a 100 metros das seções eleitorais. A excessiva tranquilidade pegou de surpresa o delegado Ermelindo Marastoni, que admitiu que a eleição de ontem "foi mais calma do que o pleito para governador do Estado, em 86". Em toda a comarca votaram 37.278 eleitores, com um índice de abstenção de 5,93% (Bernardino de Campos apresentou o maior índice de eleitores que deixaram de votar, com 7,39% de abstenção).

Os trabalhos de apuração dos votos começam hoje a partir das 8h, mas o nome do futuro prefeito de Santa Cruz só deverá começar a ser conhecido amanhã de manhã, segundo previsão feita ontem à noite pelo juiz Flávio Cunha da Silva. O primeiro candidato a votar foi Clóvis Guimarães (PMDB), que assinou a primeira ficha de votação na 41ª seção eleitoral da escola de Comércio XX de Janeiro. Joaquim Severino (PDS) também votou logo cedo, na 30ª seção da escola "Leônidas do Amaral Vieira". Manezinho (PFL) escolheu à tarde - às 16h, na 42ª seção da escola XX de Janeiro. Pela manhã, pouco antes de votar na escola "Sinharinha Camarinha", o prefeito Onofre Rosa de Oliveira afirmava que, finalmente, fará o seu sucessor, com a vitória de Dr. Clóvis. À noite, entretanto, partidários do candidato Manezinho já festejavam vitória.

(Páginas 2, 3 e 4)



Toneladas de papéis foram jogados nas ruas, para alegria das crianças



Nestas urnas está o nome do futuro prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo

Qualquer resultado não será surpresa

Foi a eleição mais embolada da história de Santa Cruz do Rio Pardo. Lacradas as urnas, às 17h, nenhum candidato podia afirmar, com convicção, que já era o futuro prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo. Apesar disso, tanto Manezinho,

Clóvis ou Joaquim Severino procuraram demonstrar confiança no voto popular. O candidato do PDS, entretanto, foi o mais prudente: "O voto é a urna, a urna é a voz do povo e a voz do povo é a voz de Deus". Manezinho transpirava o-

mesmo, ao contrário do que o candidato do PFL vinha aparentando dias antes do pleito: "O que estou vendo hoje é a demonstração de que tudo aquilo que vi e escutei durante a campanha era realmente sincero. Acho que não haverá de-

cepção nas urnas, porque a gente confia no povo". Dr. Clóvis, candidato do PMDB, disse que, "como todo bom corinthiano", tinha confiança numa "viradinha final". Joaquim e Clóvis afirmaram que não pretendem tirar férias após a

apuração dos votos, mas Manezinho disse que "em três dias estarei recuperado". Os três candidatos também comentaram a hipótese de saírem derrotados das urnas, e nenhum deles confirmou que continuará na vida política. (PÁG. 3)



Joaquim Severino (acima), comanda pessoalmente a campanhas nas ruas; ao lado, o candidato do PFL, Manezinho, ao votar na Escola de Comércio XX de Janeiro...



Dr. Clóvis, com o símbolo do Corinthians na testa, disse que "todo bom corinthiano tem esperanças na viradinha final". Clóvis foi o primeiro candidato a votar.

Foi a eleição mais tranquila da história

Da Reportagem Local

Foi, sem dúvida alguma, a eleição mais tranquila dos últimos 50 anos em Santa Cruz do Rio Pardo. Também foi uma enorme demonstração de civismo do povo santacruzense, que compareceu em massa às urnas para escolher o futuro prefeito do município. Do total de 20.962 eleitores inscritos até o dia anterior, votaram 19.865, com um índice de abstenção de apenas 5,23% (1.097 eleitores). Segundo o delegado de polícia Ermelindo Marastoni, ele próprio jamais tinha conhecido uma eleição tão calma: "Foi mais tranquila que a eleição para governador de 1986", admitiu ele, às 17h de ontem, lembrando que "isto representa uma conscientização dos eleitores e dos próprios políticos".

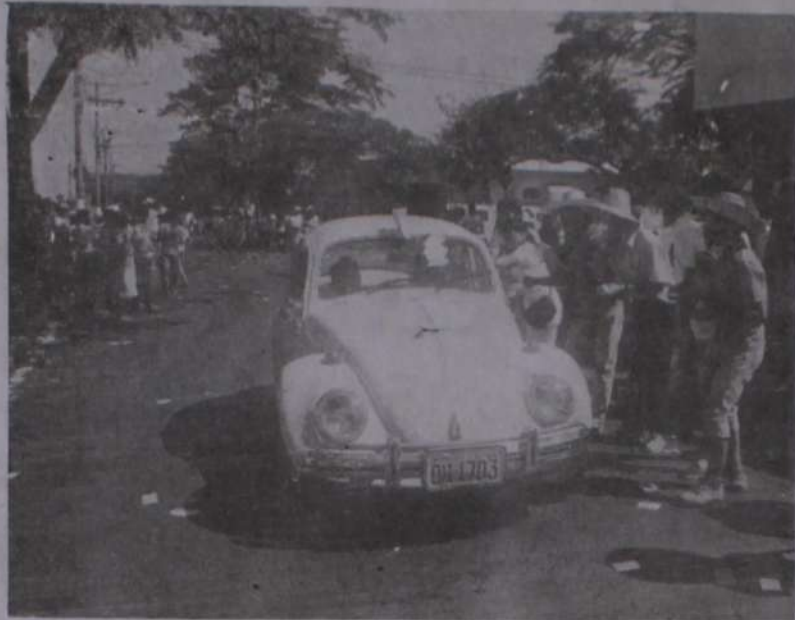
O clima de normalidade imperou em toda a comarca. Se na última semana uma enorme briga entre os dois grupos políticos de São Pedro do Turvo tumultuou a campanha política, a votação de ontem mostrou um quadro totalmente inverso. A eleição também foi tranquila em Bernardino de Campos e Ipaçu, sendo que nesta última cidade apenas o candidato Paulo Godoy Simões, que distribuía panfletos considerados difamatórios pela Justiça Eleitoral, chegou a ser detido na parte da manhã. Em Santa Cruz do Rio Pardo, 40 policiais da PM e mais 8 homens da Polícia Civil foram pouco empenhados, assim como o próprio delegado de polícia, 2 escrivãos e um investigador que fizeram plantão na delegacia local. Além disso, mais 4 motoristas permaneceram à disposição da Justiça Eleitoral.

Em toda a comarca votaram 35.067 eleitores, dos 37.278, ocasionando um índice de abstenção relativamente baixo: 2.211 eleitores, ou 5,93%. Bernardino de Campos teve o índice de abstenção mais alto - 7,39%, ou 426 eleitor - , votando 5.334 eleitores dos 5.760 inscritos até ontem. Em São Pedro do Turvo, 4.044 eleitores suflagram nas urnas o nome do futuro prefeito (dos 4.279 inscritos), apresentando uma abstenção de 5,49% (235 eleitores). Já Ipaçu apresentou um índice de abstenção de 7,21% (453 eleitores): dos 6.277 eleitores, votaram 5.824 eleitores.

EM SANTA CRUZ

A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo nunca teve uma eleição tão tranquila como a de ontem. A determinação do juiz Flávio Cunha da Silva, de permitir o trabalho de "boca de urna" além da distância de 100 metros das seções eleitorais, transformou as ruas centrais da cidade numa imensa festa democrática: toneladas de papéis, centenas de cabos eleitorais e os próprios candidatos tentaram obter os votos dos últimos indecisos, sem qualquer tumulto ou desentendimento. A confraternização era tal que, às 10h, na porta da escola "Sinharinha Camarinha", os candidatos Clóvis Guimarães Teixeira Coelho (PMDB) e Joaquim Severino Martins (PDS) chegaram a trocar abraços e votos de boa sorte.

Nas seções eleitorais, houve filas somente na parte da manhã, quando mais da metade do eleitorado santacruzense exerceu o direito do voto. À tarde, várias seções permaneceram vazias.



As maiores vítimas dos cabos eleitorais foram os automóveis que passavam em frente aos locais de concentração (foto abaixo). Praticamente nenhum ficou sem levar algumas dezenas de papéis. Quando a foto apertava, os cabos eleitorais improvisavam um rápido lanche (foto acima) e voltavam à batalha rapidamente.



Houve também algumas curiosidades: na 35ª seção, no prédio da "Fafil Santa Cruz", um eleitor de 65 anos, analfabeto, saboreou pela primeira vez o direito de escolher o futuro prefeito e seu candidato à Câmara Municipal.

Dr. Clóvis, candidato a prefeito pelo PMDB, foi o primeiro eleitor da 41ª seção eleitoral da Escola de Comércio XX de Janeiro. Logo às 8h da manhã, o médico já estava na porta de sua seção eleitoral para cumprir o dever cívico e ficar com o restante do dia livre para trabalhar pela coligação Unidade Popular (PMDB/PSB). Joaquim Severino Martins também chegou às 8h na escola "Leônidas do Amaral Vieira", onde votou na 30ª seção, sendo um dos primeiros eleitores. O candidato da coligação Frente Renovadora escolheu o período da tarde, mais precisamente às 16h10, para votar. Acompanhado do candidato a vereador João Benetti, Manezinho não encontrou fila alguma na 42ª seção da Escola de Comércio XX de

Janeiro; chegou sorridente e confiante, cumprimentou alguns eleitores e votou.

Nenhum dos três candidatos quis admitir vitória ou derrota antes da apuração dos votos, mas o mais otimista, segundo apurou o DEBATE, era o candidato da Frente Renovadora, Manezinho. Também os correligionários dos três prefeituráveis não souberam apontar com precisão o resultados das urnas, confirmando as expectativas de que as eleições de ontem foram, pela primeira vez na história de Santa Cruz do Rio Pardo, bastante equilibradas. "O povo está muito quieto e pode estar reservando alguma surpresa", disse um cabo eleitoral à reportagem do DEBATE. Aliás, esta é a principal esperança do candidato Joaquim Severino Martins, que admitiu estar esperando um grande número de votos entre os indecisos. "Se esta multidão que até agora permaneceu indecisa pender para o Joaquim, ganhamos as eleições", disse, às 15h, o candidato a vereador José Carlos Camarinha (PDS), que concorre à reeleição. "Graças a Deus ganhamos; deu Clóvis na cabeça", repetia o prefeito Onofre Rosa de Oliveira, que ontem percorreu todo o município com um Volkswagen chapa branca da prefeitura municipal. Onofre sequer admitia a possibilidade de ser derrotado, pela terceira vez consecutiva, na eleição de seu sucessor. "Já ganhamos", também afirmava a todo instante o candidato do PFL, Manezinho, o que leu o ex-vereador Jorge Araújo - candidato à Câmara pelo PFL - a prever uma vitória de seu candidato por uma diferença superior a 1.000 votos.

Às 18h30 de ontem, todas as urnas da comarca já estavam no ginásio de esportes "Anís Abras", onde a apuração começa a partir das 8h de hoje (leia reportagem na última página). Nas ruas, vários eleitores arriscavam as últimas apostas sobre o resultado final, que só deverá ser conhecido daqui a dois dias.



BOCA DE URNA

FESTA ANTECIPADA - Encerrada a eleição em Santa Cruz do Rio Pardo, o otimismo tomou conta dos partidários do candidato Manezinho (coligação "Frente Renovadora"). Na praça Carlos Queiroz, centenas deles comemoraram antecipadamente a vitória e ontem à noite um cabo eleitoral de Manezinho permaneceu mais de uma hora na avenida Tiradentes, principal via pública de Santa Cruz, agitando uma faixa com os dizeres: "Mané já ganhou"...



MOVIMENTO - O movimento de ônibus e automóveis na estação rodoviária de Santa Cruz do Rio Pardo foi grande a partir das primeiras horas da manhã de ontem. Vários carros oficiais e ônibus da prefeitura fizeram o transporte de eleitores, mas devidamente credenciados pela Justiça Eleitoral. A empresa de ônibus Manoel Rodrigues informou que o movimento de pessoas foi grande no último final de semana, quando a maioria dos eleitores de fora chegou a Santa Cruz. Ontem, no entanto, o movimento ficou por conta dos ônibus com destino a São Paulo. Além dos horários normais, a empresa colocou mais três carros extras para São Paulo - 13h30, 14h e 15h45 - e, além disso, o horário das 0h45 (que normalmente sai de Ourinhos) partiu somente com passageiros de Santa Cruz.

NEUTRALIDADE - O candidato a vice-prefeito na chapa de Joaquim Severino Martins (PDS/PTB), Jacob Gazola, elogiou ontem, às 12h30, a "neutralidade e imparcialidade" do jornal DEBATE durante esta campanha política. "Isto é muito bom, pois valoriza a democracia no país e em Santa Cruz do Rio Pardo", disse Jacob.

ERRO - Um eleitor que acabara de sair de sua seção eleitoral encontrou-se com o candidato Joaquim Severino e fez o sinal de positivo: "Pode deixar, seu Joaquim, já votei no senhor! Fiz um 'x' lá no quinzinho". Sem querer, o eleitor

de Severino tinha votado no candidato do PMDB, Dr. Clóvis, que na cédula de votação possui o número 15.

TRANQUILO - A Polícia Militar registrou, durante todo o dia de ontem, apenas 2 atropelamentos leves, um acidente de trânsito e uma agressão física. Segundo o comando da PM, os acidentes com veículos foram ocasionados pelo forte trânsito que se verificou durante todo o dia de ontem, mas a agressão física registrada à tarde não teve nada a ver com a eleição.

NÃO VOTARAM - Exatamente 725 pessoas com domicílio eleitoral em outras cidades justificaram seu voto na agência do Correio de Santa Cruz do Rio Pardo, durante todo o dia de ontem. O movimento não foi grande, mas a dificuldade no preenchimento dos papéis para a justificativa de ausência ocasionou pequenas filas desde manhã. À tarde, o movimento diminuiu.



A POLÍTICA NA HISTÓRIA

Na década de 60, o vereador Manoel Mendonça Sobrinho estava criando problemas para o grupo da UDN. Como há vários anos (quando ainda pertencia ao mesmo grupo), Manoel havia deixado um documento assinado em branco com Alziro Souza Santos, armou-se a cidade: o secretário e o presidente da Câmara - pertencentes ao grupo da UDN, providenciaram a renúncia do vereador, mas não apresentaram-na ao plenário. Porém, tudo fora transcrito na ata da Câmara como se de fato Mendonça houvesse renunciado. Na sessão seguinte, a ata é lida como de praxe, mas o secretário da Câmara pula providencialmente a parte onde estava transcrita a renúncia. O documento é aprovado por unanimidade, inclusive com a assinatura do próprio vereador Manoel Mendonça Sobrinho. Tudo consumado, o presidente dá posse ao suplente de vereador, sob os protestos e a surpresa de Mendonça...



FIM DE FESTA - Às 17h, quando a sirene da escola "Sinharinha Camarinha" soou, anunciando o final da votação, a primeira reação dos cabos eleitorais e dos próprios candidatos que permaneciam próximo à praça São Sebastião foi atirar para o ar o resto dos panfletos que, durante todo o dia, estiveram distribuindo aos milhares de eleitores de Santa Cruz do Rio Pardo. Neste trabalho, até as crianças (à esquerda) tiveram participação importante.

SANTA CRUZ PNEUS LTDA.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TODOS OS TIPOS DE PNEUS

Rua Conselheiro Antonio Prado, 666-A - FONE 72-2086

SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

